

Solana Long and Short +1.44%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.34%
FIC de FIM

Solana Ações +7.29%
FIC de FIA

Solana Long Biased +2.53%
FIC de FIA

Ibovespa +5.38%

Vol 30D Ibovespa 11.49%

USDBRL -1.42%

CDI +0.89%

IPC-A + yield IMA-B +0.85%

Indicadores referentes ao mês de dezembro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

Em dezembro finalmente se concretizou o tão aguardado “pivot” do FED. Após meses insistindo que seria prematuro concluir que os juros haviam atingido seu pico e que era cedo para especular sobre cortes de juros, o presidente do FED, Jerome Powell, mudou o tom e afirmou que o corte nas taxas é um assunto que começa a aparecer, e que este é um tema em discussão. As apostas de que cortes estão por vir subiram, levando a um movimento de aumento de risco por parte dos gestores. A apreciação de 4,9% do S&P no mês e a queda na taxa de juros do título soberano norte americano de 10 anos, de 4,33% para 3,85% ao ano, foram descritas como Pivot Party por alguns veículos de mídia. Os dados macroeconômicos dos Estados Unidos se alternaram entre positivos e negativos em relação às estimativas, mas nem mesmo a divulgação do CPI, principal indicador inflacionário, marginalmente acima do esperado, foi suficiente para conter o ânimo dos investidores.

Este pano de fundo benéfico para os mercados emergentes em geral, alinhado ao progresso da agenda institucional no Brasil, levaram a uma apreciação de 5,3% do Ibovespa ao longo do mês. Os destaques domésticos ficaram por conta da aprovação no Congresso da reforma tributária, das diretrizes orçamentárias para 2024 (com a manutenção da meta de déficit zero), do projeto de lei que tributa apostas esportivas, e da medida provisória que versa sobre subvenções do ICMS (principal pauta arrecadatória da equipe econômica). Para a obtenção destes resultados positivos em espaço de tempo tão exíguo, o governo liberou um volume recorde de emendas, prorrogou o cancelamento de restos a pagar de anos anteriores, e concordou com um fundo eleitoral de estonteantes R\$ 4,9 bilhões para as eleições municipais de 2024. O Planalto também teve de ceder na sessão que deliberou sobre os vetos presidenciais, que foram derrubados na questão do marco temporal (demarcação terras indígenas), da desoneração da folha de pagamentos, do arcabouço fiscal (impedindo o governo de retirar despesas do cálculo da meta fiscal), do marco legal das garantias, e do Carf (no trecho que permite execução de garantias financeiras pelo governo apenas após a finalização do processo judicial). Com os avanços institucionais, a agência de risco S&P elevou a nota de risco do Brasil de BB- para BB.

No fim do mês, o ministro da fazenda, Fernando Haddad, anunciou novas medidas arrecadatórias para compensar a queda do veto presidencial na questão da desoneração da folha de pagamentos. A primeira limita a compensação do abatimento de impostos em função de decisões judiciais para créditos acima de R\$ 10 milhões. A segunda altera o cronograma do programa emergencial para o setor de eventos (Perse). E a última, propõe a reoneração gradual da folha de pagamentos. Estas propostas serão avaliadas pelo Congresso ao longo das próximas semanas.

Outros destaques no período foram: o novo valor do salário-mínimo a partir de janeiro, estabelecido em R\$ 1.412,00 por mês; o STF autorizou o governo a pagar R\$95 bilhões em precatórios ainda em 2023; o Conselho Monetário Nacional decidiu fixar o teto de juros no rotativo do cartão crédito em 100% ao ano; e as indicações de Flávio Dino para o STF e Paulo Gonet para a PGR foram aprovadas em sabatina no Senado.

Do lado macroeconômico, indicadores antecedentes de atividade sinalizaram um outubro mais fraco, com uma aceleração na atividade ao longo dos meses de novembro e dezembro. Os dados de produção industrial, vendas no varejo, e a pesquisa mensal de serviços divulgados ao longo de dezembro eram referentes ao mês de outubro e corroboram os indicadores antecedentes, já que ficaram abaixo das estimativas. O dado de emprego (Caged) também ficou abaixo do estimado, mas este era referente ao mês de novembro. O PIB divulgado no meio do período, referente ao 3º trimestre do ano, ficou acima do esperado, e gerou revisões altistas para as previsões de PIB para o ano cheio.

Do lado da inflação, o IPCA veio em linha com o estimado. Por fim, o Copom cortou a taxa básica de juros em 50 pontos base para 11,75% ao ano, em linha com o consenso dos economistas.

Do lado microeconômico, os destaques do período foram:

- A Allos (+3,8%) assinou um termo para a venda de participações em 6 shoppings por R\$444 milhões.
- A Alpargatas (+5,8%) anunciou que o presidente interino Luiz Fernando Edmond será substituído por Liel Mirando.
- Os credores da Americanas (-1,1%) aprovaram o plano de recuperação judicial, e o conselho de administração da empresa sugeriu o preço de R\$ 1,30/ação para a capitalização e conversão de dívida em ações.
- O empresário José Serpieri Jr fez a melhor oferta pelo controle da Amil.
- A Auren (+0,8%) criou uma joint venture com a Vivo (+2,3%) para investir em energia, com foco em clientes que consomem menos de 500kW e que podem migrar do mercado livre.
- A BB Seguridade (+7,5%) divulgou que Ullisses Assis se demitiu do cargo de presidente para se dedicar à iniciativa privada; André Haui, que estava na BB Securities, assume a empresa.
- Enquanto a Braskem (+14,3%) lida com as notícias de erosão do solo em Alagoas, a Adnoc, segundo a mídia, segue interessada em sua aquisição. A agência de risco Fitch reduziu a classificação de risco da Braskem de BBB (investment grade) para BB+.
- A AGU deu um parecer prorrogando a carência da dívida do estado de Minas Gerais com a União. Com esta decisão, a Assembleia Legislativa do estado não precisou aprovar o Regime de Recuperação Fiscal que suportaria a privatização da Cemig (+9,4%) e da Copasa (+16,3%).

Solana Long and Short +1.44%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.34%
FIC de FIM

Solana Ações +7.29%
FIC de FIA

Solana Long Biased +2.53%
FIC de FIA

Ibovespa +5.38%

Vol 30D Ibovespa 11.49%

USDBRL -1.42%

CDI +0.89%

IPC-A + yield IMA-B +0.85%

Indicadores referentes ao mês de dezembro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- A Copel (+8,0%) vendeu a termoelétrica de Araucária por R\$ 358 milhões para a Âmbar Energia.
- As ações da CVC (+4,2%) sofreram no último dia do ano com o anúncio do Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de que o governo pretende acabar com o programa emergencial do Perse.
- A Direcional (+15,0%) assinou contrato com o Município de São Paulo para a sua participação no programa Pode Entrar, no montante de R\$206 milhões.
- A Eletrobrás (+3,8% para as ONs) chegou a um acordo para pagar R\$ 1,16 bilhões à Petrobrás (+3,7% para as PNs) em relação ao processo sobre empréstimos compulsórios. Além disso, o ministro do STF Nunes Marques enviou para conciliação o processo em que o governo pede que a lei de privatização da empresa seja declarada inconstitucional, e que o governo tenha o direito de votar de acordo com sua participação societária na empresa.
- A Embraer (+4,4%) venceu uma licitação na Coréia do Sul para vender o modelo C-390.
- Segundo a mídia, a Eneva (+7,2%) prepara uma nova oferta para a fusão com a Vibra (-0,8%) em janeiro.
- A produção da Enauta (+29,7%) cresceu 167% em novembro em relação a outubro, atingindo 21,4 mil barris de petróleo equivalente por dia. Adicionalmente, a empresa anunciou a compra dos campos Uruguá e Tambuá da Petrobrás por até U\$ 35 milhões, da FPSO Cidade de Santos por U\$49 milhões, e a participação de 23% da Qatar Energy no campo Parque das Conchas por US\$ 150 milhões.
- A Energisa (+2,0%) anunciou que o volume de energia vendido em novembro representou um crescimento de 16,8% em relação ao mesmo período do ano passado.
- Na Hapvida (+1,8%), o diretor financeiro Maurício Teixeira vai passar a integrar o conselho de administração da empresa, e Luccas Adib assume sua posição anterior.
- As vendas do Iguatemi (+5,6%) em novembro apresentaram um crescimento de 15% em relação ao mesmo período em 2022.
- A Itaúsa (+7,5%) anunciou que vendeu completamente sua participação na XP (+15,5%).
- A Klabin (-0,9%) adquiriu um ativo florestal de 150 mil hectares no Paraná por R\$5,8 bilhões.
- A Petrobrás (+3,7%) anunciou 2 reduções no preço do óleo diesel ao longo do mês, nos montantes de 7% e 8%.
- A onda de calor no Centro e Sudeste do Brasil tem preocupado os investidores com um possível impacto na produção agrícola, o que poderia afetar o volume transportado pela Rumo (+0,2%).
- A produção diária da Petro Recôncavo (+12,8%) em novembro apresentou uma queda de 5% em relação a outubro.
- A privatização da Sabesp (+11,6%) foi aprovada na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.
- A Sigma (+5,1%) anunciou que a definição de seu processo estratégico deve seguir em 2024, e que possivelmente listará suas ações em Cingapura e na Nasdaq.
- A área plantada da SLC (+0,2%) deve apresentar uma redução de 3,3% devido a onda de calor.
- As ações da São Martinho (-11,5%) foram impactadas pela significativa queda nas cotações do açúcar e do etanol, de -21,0% e -9,0%, respectivamente. A empresa anunciou ainda a reavaliação de suas terras para R\$6,3 bilhões, um valor 31% acima do apurado em 2021.
- O STF formou maioria pela regionalização do piso de enfermagem.
- A Suzano (+5,8%) anunciou a compra de ativos florestais da Timber por R\$1,8 bilhão.
- As ações da Transmissão Paulista (+20,0%) se beneficiaram de sua inclusão no Ibovespa e do anúncio da distribuição de juros sobre capital próprio de R\$ 1,5 bilhão (o que representava 7,9% do preço da ação na data do anúncio).
- A Usiminas (+18,2%) decidiu abafar o alto forno 1 devido à fraca demanda doméstica; no entanto, a empresa deve conseguir manter o nível atual de produção em função da reforma no alto forno 3.

Solana Long and Short +1.44%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.34%
FIC de FIM

Solana Ações +7.29%
FIC de FIA

Solana Long Biased +2.53%
FIC de FIA

Ibovespa +5.38%

Vol 30D Ibovespa 11.49%

USDBRL -1.42%

CDI +0.89%

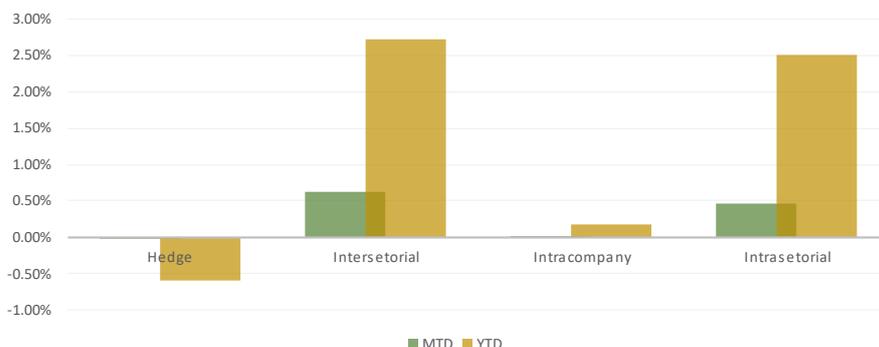
IPC-A + yield IMA-B +0.85%

Indicadores referentes ao mês de dezembro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG AND SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	1.44%	11.83%	195.43%
CDI	0.89%	13.04%	145.44%

Solana Long and Short FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
ENAT3 x XLE	0.41%
POMO4 x IBOV	0.40%
ONCO3 x ODPV3	0.18%
SGML x ALB	-0.41%
ARZZ3 x SOMA3	-0.22%
S BSP3 x TRPL4	-0.10%


Destques Positivos:
• ENAT3 x XLE (+0.41%)

Em dezembro, as ações da Enauta valorizaram 29,7% na esteira de uma série de notícias positivas divulgadas ao longo do mês: (i) a produção de novembro da empresa subiu 167% em relação ao mês anterior com a retomada da produção em um dos 3 poços do campo de Atlanta; (ii) a empresa divulgou que retomou a produção no segundo poço em Atlanta no dia 2 de dezembro, e que o terceiro poço volta a produzir nos próximos 30 dias; (iii) a Enauta comprou da Petrobras os campos de Uruguá e Tambaú pagando 10 milhões de dólares firmes mais até 25 milhões de dólares contingente a eventos futuros; além disso, a empresa comprou a FPSO utilizada na produção de petróleo desses campos por 48,5 milhões de dólares; (iv) a empresa anunciou a compra da participação de 23% da Qatar Energy no campo Parque das Conchas por 150 milhões de dólares. Desta forma, a empresa encerrou o ano com um portfólio de ativos mais diversificado por conta das aquisições e com uma geração de caixa mais robusta em função da retomada da produção no campo de Atlanta. No período, o ETF XLE valorizou 0,1%, apesar da queda de 4,4% no preço do petróleo tipo Brent.

• POMO4 x IBOV (+0.40%)

Apesar da ausência de notícias específicas, as ações da Marcopolo seguiram a tendência de valorização observada durante todo o ano e fecharam dezembro com alta de 19,9%. A recuperação de margens ao longo de 2023 e os novos volumes conquistados no programa Caminhos da Escola apontam para mais um ano de expressivo crescimento de receita e lucro em 2024. No mesmo período, o Ibovespa valorizou 5,3%.

• ONCO3 x ODPV3 (+0.18%)

As ações da Oncoclínicas valorizaram 19,8% em dezembro, enquanto as ações da Odontoprev subiram 4,9% no período. Ao longo do mês, dois bancos apontaram as ações da Oncoclínicas como a melhor opção de investimento no setor de saúde, o que ajudou a impulsionar as ações no período. Não vimos notícias relevantes de Odontoprev ao longo do mês.

Destques Negativos:
• SGML x ALB (-0.41%)

Em dezembro, as ações da Sigma Lithium subiram 5,1%, ao passo que as ações da Albermale valorizaram 19,5%. Acreditamos que a fraca performance das ações da Sigma quando comparadas às da Albermale no período se deva ao anúncio feito pela Sigma da postergação do processo de revisão estratégica pela qual a empresa está passando e que se esperava que fosse encerrado no fim de 2023, processo este que deve culminar com a venda da empresa para um investidor estratégico.

• ARZZ3 x SOMA3 (-0.22%)

As ações da Arezzo subiram 8,8% em dezembro, ao passo que as ações do Grupo Soma subiram 24,8%. O setor de varejo, no geral, acabou tendo uma performance positiva no período, porém as ações da Soma subiram acima da média do setor por um movimento técnico de falta de ações disponíveis para aluguel. Do ponto de vista fundamentalista, a SOMA indicou que serão mais rígidos com o controle de custos e despesas em 2024, o que pode compensar parte das perdas com o aumento da tributação.

Solana Long and Short +1.44%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.34%
FIC de FIM

Solana Ações +7.29%
FIC de FIA

Solana Long Biased +2.53%
FIC de FIA

Ibovespa +5.38%

Vol 30D Ibovespa 11.49%

USDBRL -1.42%

CDI +0.89%

IPC-A + yield IMA-B +0.85%

Indicadores referentes ao mês de dezembro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- SBSP3 x TRPL4 (-0.10%)**

As ações da Sabesp valorizaram 11.6% no mês após uma série de notícias positivas como: (i) a escolha dos bancos que participarão da eventual oferta de privatização; (ii) a aprovação, praticamente por unanimidade, do projeto de lei de privatização da Sabesp na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo; (iii) fundos de investimento nacionais e internacionais passaram a analisar a eventual oferta de privatização; e (iv) a revisão do preço-alvo de diversos analistas de mercado para, em média, R\$80 por ação. Por outro lado, as ações da Cteep subiram 19.7% em dezembro, seguindo uma dinâmica similar à do mês anterior, em que o alto volume de ações alugadas no mercado levou a altas expressivas, após algumas notícias como: i) a negativa da Eletrobras de que estava negociando waivers com os debenturistas para vender ações da ISA Cteep; e ii) o anúncio do pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$1.45 bilhão (equivalente a um yield de 7.9%), que ocorreu no dia 8 de dezembro.

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013	FUNDO										0.11%	-0.32%	0.90%	0.70%	0.70%
	% CDI										319%	-	115%	45%	45%
2014	FUNDO	1.45%	1.64%	0.23%	0.74%	1.63%	1.20%	1.75%	0.39%	0.81%	1.57%	1.41%	0.74%	14.41%	15.21%
	% CDI	172%	209%	31%	90%	190%	146%	187%	46%	90%	166%	168%	77%	133%	122%
2015	FUNDO	0.98%	1.39%	0.54%	-0.08%	2.11%	1.89%	1.36%	1.47%	0.10%	-0.22%	2.14%	1.96%	14.47%	31.87%
	% CDI	105%	170%	52%	-	214%	177%	116%	133%	9%	-	203%	168%	109%	116%
2016	FUNDO	1.19%	1.19%	-0.29%	2.31%	0.84%	1.36%	1.18%	1.29%	1.26%	1.84%	1.18%	1.76%	16.19%	53.22%
	% CDI	113%	119%	-	219%	76%	117%	107%	106%	114%	176%	114%	157%	116%	118%
2017	FUNDO	2.27%	1.54%	0.94%	0.74%	0.44%	0.68%	0.91%	0.56%	1.96%	-0.20%	-1.08%	0.35%	9.46%	67.71%
	% CDI	209%	178%	89%	94%	48%	84%	114%	70%	308%	-	-	65%	95%	113%
2018	FUNDO	0.31%	0.52%	1.41%	2.74%	0.16%	0.53%	0.94%	-0.12%	0.80%	0.09%	-0.05%	0.92%	8.54%	82.02%
	% CDI	54%	112%	265%	530%	31%	103%	173%	-	170%	17%	-	186%	133%	117%
2019	FUNDO	0.14%	0.86%	0.62%	-0.05%	0.85%	0.04%	0.73%	2.01%	-0.10%	1.99%	-0.51%	1.60%	8.46%	97.43%
	% CDI	26%	174%	132%	-	157%	10%	128%	401%	-	414%	-	428%	142%	122%
2020	FUNDO	3.49%	0.59%	-4.70%	3.45%	1.94%	0.76%	0.55%	1.09%	-0.62%	-0.22%	-1.20%	0.92%	5.94%	109.15%
	% CDI	928%	202%	-	1210%	824%	356%	283%	680%	-	-	-	557%	215%	128%
2021	FUNDO	0.16%	3.58%	-1.81%	2.10%	0.95%	0.77%	1.79%	0.66%	1.46%	-2.61%	-0.58%	2.82%	9.51%	129.04%
	% CDI	105%	2658%	-	1012%	352%	251%	504%	154%	330%	-	-	367%	215%	138%
2022	FUNDO	1.87%	-1.01%	-0.16%	2.32%	0.04%	0.26%	1.71%	3.93%	2.02%	1.69%	-0.20%	2.00%	15.34%	164.18%
	% CDI	256%	-	-	278%	4%	25%	165%	336%	189%	166%	-	178%	124%	140%
2023	FUNDO	0.35%	0.63%	0.41%	0.09%	2.51%	0.16%	2.11%	1.21%	0.53%	-0.35%	2.18%	1.44%	11.83%	195.43%
	% CDI	31%	69%	35%	9%	223%	15%	197%	106%	55%	-	238%	161%	91%	134%

Solana Long and Short +1.44%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.34%
FIC de FIM

Solana Ações +7.29%
FIC de FIA

Solana Long Biased +2.53%
FIC de FIA

Ibovespa +5.38%

Vol 30D Ibovespa 11.49%

USDBRL -1.42%

CDI +0.89%

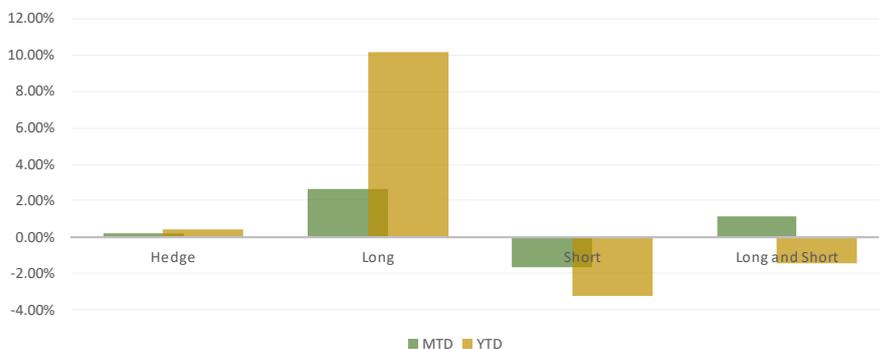
IPC-A + yield IMA-B +0.85%

Indicadores referentes ao mês de dezembro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	2.34%	6.29%	144.43%
CDI	0.89%	13.04%	72.47%
IBOV	5.38%	22.28%	117.30%

Solana Equity Hedge FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
Long ENAT3	0.57%
USIM5 x IBOV	0.55%
Long SBSP3	0.40%
Short TRPL4	-0.82%
LREN3 x SOMA3	-0.30%
Long CCJ	-0.24%


Destaques Positivos:

- Long ENAT3 (+0.57%)**

Em dezembro, as ações da Enauta valorizaram 29,7% na esteira de uma série de notícias positivas divulgadas ao longo do mês: (i) a produção de novembro da empresa subiu 167% em relação ao mês anterior com a retomada da produção em um dos 3 poços do campo de Atlanta; (ii) a empresa divulgou que retomou a produção no segundo poço em Atlanta no dia 2 de dezembro, e que o terceiro poço volta a produzir nos próximos 30 dias; (iii) a Enauta comprou da Petrobras os campos de Uruguá e Tambaú pagando 10 milhões de dólares firmes mais até 25 milhões de dólares contingente a eventos futuros; além disso, a empresa comprou a FPSO utilizada na produção de petróleo desses campos por 48,5 milhões de dólares; (iv) a empresa anunciou a compra da participação de 23% da Qatar Energy no campo Parque das Conchas por 150 milhões de dólares. Desta forma, a empresa encerrou o ano com um portfólio de ativos mais diversificado por conta das aquisições e com uma geração de caixa mais robusta em função da retomada da produção no campo de Atlanta.

- USIM5 x IBOV (+0.55%)**

As ações preferenciais da Usiminas valorizaram 18,2% no mês de dezembro, impulsionadas pela valorização de 8,0% no preço do minério de ferro e de 6,5% no preço do aço laminado a quente exportado pela China. Além disso, a empresa realizou a reunião anual com investidores em dezembro, na qual informou o mercado sobre a retomada da produção no alto forno 3, que parou para reformas e voltou mais eficiente e com uma capacidade de produção acima da anterior, permitindo com que a empresa abafe o alto forno 1 sem perder volume de produção.

- Long SBSP3 (+0.40%)**

As ações da Sabesp valorizaram 11.6% no mês após uma série de notícias positivas como: (i) a escolha dos bancos que participarão da eventual oferta de privatização; (ii) a aprovação, praticamente por unanimidade, do projeto de lei de privatização da Sabesp na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo; (iii) fundos de investimento nacionais e internacionais passaram a analisar a eventual oferta de privatização; e (iv) a revisão do preço-alvo de diversos analistas de mercado para, em média, R\$80 por ação. Permanecemos bastante positivos com o case de Sabesp; no entanto, esperamos certa volatilidade nos próximos meses, uma vez que dois eventos importantes devem ocorrer nos próximos meses: (i) a análise da renovação do contrato entre a Sabesp e o município de São Paulo, que terá que ser aprovada pela Câmara Municipal, e, (ii) os novos parâmetros regulatórios que serão anunciados pelo regulador estadual.

Destaques Negativos:

- Short TRPL4 (-0.82%)**

As ações da ISA Cteep subiram 19.7% em dezembro, seguindo uma dinâmica similar à do mês anterior, em que o alto volume de ações alugadas no mercado levou a altas expressivas, após algumas notícias como: i) a negativa da Eletrobras de que estava negociando waivers com os debenturistas para vender ações da ISA Cteep; e ii) o anúncio do pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$1.45 bilhão (equivalente a um yield de 7.9%), que ocorreu no dia 8 de dezembro.

Solana Long and Short +1.44%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.34%
FIC de FIM

Solana Ações +7.29%
FIC de FIA

Solana Long Biased +2.53%
FIC de FIA

Ibovespa +5.38%

Vol 30D Ibovespa 11.49%

USDBRL -1.42%

CDI +0.89%

IPC-A + yield IMA-B +0.85%

Indicadores referentes ao mês de dezembro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- LREN3 x SOMA3 (-0.30%)**

As ações da Renner subiram 7,5% em dezembro, ao passo que as ações do Grupo Soma subiram 24,8%. O setor de varejo, no geral, acabou tendo uma performance positiva no período, porém as ações da Soma subiram acima da média do setor por um movimento técnico de falta de ações disponíveis para aluguel. Do ponto de vista fundamentalista, a SOMA indicou que serão mais rígidos com o controle de custos e despesas em 2024, o que pode compensar parte das perdas com o aumento da tributação.

- Long CCJ (-0.24%)**

Em dezembro, as ações da Cameco desvalorizaram 6,1%, apesar da valorização de 12,3% no preço spot do urânio no período. Acreditamos que a queda das ações da Cameco no período esteja relacionada a um movimento de realização de lucros por parte do mercado, uma vez que as ações da empresa fecharam 2023 com a expressiva valorização de 90,5%.

Performance Histórica:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início		
2016																
FUNDO													2.11%	4.41%	6.61%	6.61%
CDI	1.05%	1.00%	1.16%	1.05%	1.11%	1.16%	1.11%	1.21%	1.11%	1.05%	1.04%	1.12%	2.06%	2.06%		
IBOV	-6.79%	5.91%	16.97%	7.70%	-10.09%	6.30%	11.22%	1.03%	0.80%	11.23%	-4.65%	-2.71%	-2.47%	-2.47%		
2017																
FUNDO	5.77%	2.13%	0.17%	0.76%	-0.97%	3.28%	2.80%	1.92%	5.84%	0.39%	-3.56%	1.91%	21.99%	30.06%		
CDI	1.08%	0.86%	1.05%	0.79%	0.93%	0.81%	0.80%	0.80%	0.64%	0.64%	0.57%	0.54%	9.93%	12.20%		
IBOV	7.38%	3.08%	-2.52%	0.64%	-4.12%	0.30%	4.80%	7.46%	4.88%	0.02%	-3.15%	6.16%	26.86%	23.73%		
2018																
FUNDO	1.51%	2.93%	2.01%	3.57%	-0.05%	0.95%	1.80%	-0.60%	0.28%	-1.59%	-0.65%	2.65%	13.43%	47.53%		
CDI	0.58%	0.46%	0.53%	0.52%	0.52%	0.52%	0.54%	0.57%	0.47%	0.54%	0.49%	0.49%	6.42%	19.40%		
IBOV	11.14%	0.52%	0.01%	0.88%	-10.87%	-5.20%	8.88%	-3.21%	3.48%	10.19%	2.38%	-1.81%	15.03%	42.33%		
2019																
FUNDO	1.46%	1.31%	-0.15%	-1.31%	3.44%	-0.16%	0.87%	3.82%	-0.87%	2.11%	1.38%	2.75%	15.49%	70.38%		
CDI	0.54%	0.49%	0.47%	0.52%	0.54%	0.47%	0.57%	0.50%	0.46%	0.48%	0.38%	0.37%	5.96%	26.52%		
IBOV	10.82%	-1.86%	-0.18%	0.98%	0.70%	4.06%	0.84%	-0.67%	3.57%	2.36%	0.95%	6.85%	31.58%	87.28%		
2020																
FUNDO	2.33%	0.37%	-8.62%	4.63%	0.81%	2.94%	2.04%	2.96%	-2.73%	-1.37%	1.54%	3.80%	8.26%	84.45%		
CDI	0.38%	0.29%	0.34%	0.28%	0.24%	0.21%	0.19%	0.16%	0.16%	0.16%	0.15%	0.16%	2.76%	30.01%		
IBOV	-1.63%	-8.43%	-29.90%	10.25%	8.57%	8.76%	8.27%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	2.92%	92.74%		
2021																
FUNDO	-1.10%	3.87%	0.24%	5.28%	1.51%	2.77%	-2.03%	1.26%	0.53%	-6.54%	-1.27%	6.09%	10.40%	103.64%		
CDI	0.15%	0.13%	0.20%	0.21%	0.27%	0.31%	0.36%	0.43%	0.44%	0.49%	0.59%	0.77%	4.42%	35.76%		
IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	69.75%		
2022																
FUNDO	-1.08%	-0.81%	0.46%	2.58%	-0.67%	-0.67%	1.44%	9.77%	3.67%	2.61%	-6.05%	1.71%	12.92%	129.96%		
CDI	0.73%	0.76%	0.93%	0.83%	1.03%	1.02%	1.03%	1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	12.39%	52.58%		
IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	77.71%		
2023																
FUNDO	0.14%	-2.46%	-1.44%	-1.07%	3.81%	-0.27%	2.84%	-0.65%	-0.52%	-0.52%	4.17%	2.34%	6.29%	144.43%		
CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.89%	13.04%	72.47%		
IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	117.30%		

Solana Long and Short +1.44%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.34%
FIC de FIM

Solana Ações +7.29%
FIC de FIA

Solana Long Biased +2.53%
FIC de FIA

Ibovespa +5.38%

Vol 30D Ibovespa 11.49%

USDBRL -1.42%

CDI +0.89%

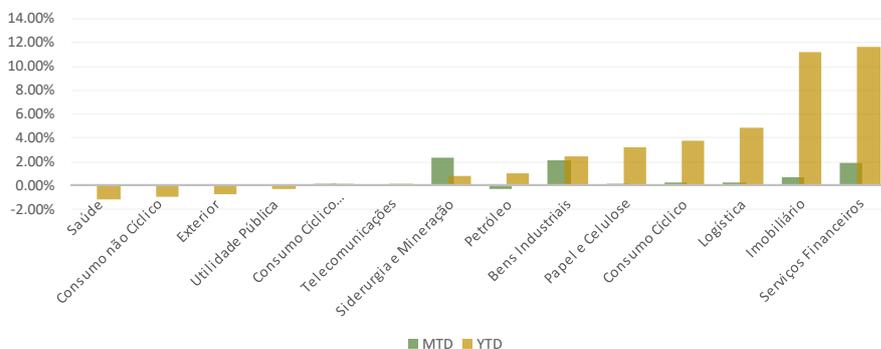
IPC-A + yield IMA-B +0.85%

Indicadores referentes ao mês de dezembro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Ações FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	7.29%	33.69%	37.97%
IBOV	5.38%	22.28%	33.35%

Solana Ações FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
Siderurgia e Mineração	2.35%
Bens Industriais	2.15%
Serviços Financeiros	1.95%
Petróleo	-0.26%



Destaques Positivos:

- Siderurgia e Mineração (+2.35%)**

As ações das siderúrgicas e mineradoras performaram bem em dezembro, com todas valorizando em relação ao preço de fechamento do mês anterior. A alta de 8,0% no preço do minério de ferro e de 6,5% no preço do aço laminado a quente exportado pela China no período impulsionaram os papéis do setor. Os destaques no mês foram CBAV3 (+23,2%), CSNA3 (+19,7%), e USIM5 (+18,2%).

- Bens Industriais (+2.15%)**

As ações de bens industriais seguiram o bom humor do índice e fecharam o mês de dezembro com valorização generalizada. Os principais destaques foram as empresas mais expostas ao mercado doméstico, como Marcopolo (+19,9%) e Randon (+17,5%), em resposta as projeções mais otimistas para o crescimento e redução de juros no mercado local.

- Serviços Financeiros (+1.95%)**

Em dezembro, as ações do setor financeiro apresentaram uma boa performance, gerando uma contribuição positiva para o fundo no período. Os destaques positivos no mês foram as ações das empresas de meios de pagamento, com PagBank valorizando 23,7%, Cielo subindo 16,7%, Stone +15,6%. O destaque negativo do mês ficou por conta das ações do IRB, que caíram 12,3%.

Destaques Negativos:

- Petróleo (-0.26%)**

O setor de petróleo gerou uma contribuição negativa para o fundo em dezembro, apesar da boa performance das ações do setor no período. Essa discrepância se deve ao reposicionamento setorial do fundo nas últimas semanas de dezembro ter reduzido a exposição ao setor justamente no momento em que o preço do petróleo se recuperou, saindo do patamar de 73 dólares para atingir 80 dólares, o que impulsionou as ações do setor na segunda quinzena do mês.

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2020	FUNDO								-1.48%	-5.18%	-3.34%	16.17%	9.00%	14.35%	14.35%
	IBOV								-1.25%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	18.28%	18.28%
2021	FUNDO	-0.04%	1.83%	4.29%	6.67%	2.50%	3.25%	-5.06%	-1.54%	-1.68%	-7.81%	-1.88%	6.75%	6.34%	21.60%
	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	4.17%
2022	FUNDO	6.65%	-4.26%	3.79%	-10.31%	-2.03%	-10.73%	6.27%	9.37%	0.76%	5.88%	-14.03%	-4.23%	-15.13%	3.21%
	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	9.05%
2023	FUNDO	6.81%	-9.11%	-1.21%	3.19%	9.65%	7.15%	5.63%	-1.06%	0.62%	-6.72%	9.25%	7.29%	33.69%	37.97%
	IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	33.35%

Solana Long and Short +1.44%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.34%
FIC de FIM

Solana Ações +7.29%
FIC de FIA

Solana Long Biased +2.53%
FIC de FIA

Ibovespa +5.38%

Vol 30D Ibovespa 11.49%

USDBRL -1.42%

CDI +0.89%

IPC-A + yield IMA-B +0.85%

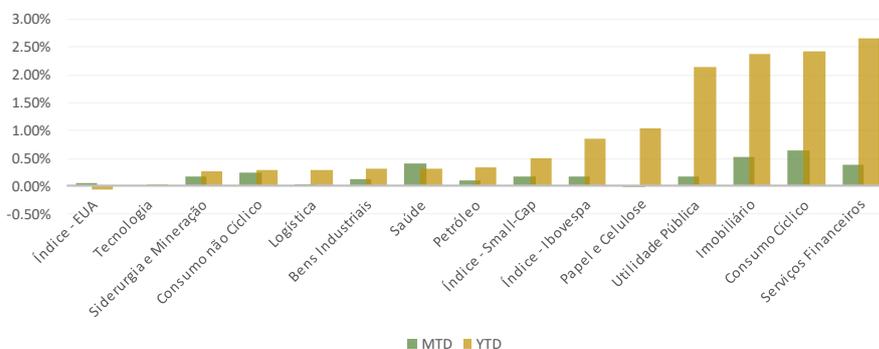
Indicadores referentes ao mês de dezembro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG BIASED: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long Biased FIC FIA			
	Mês	Ano*	Início
Fundo	2.53%	11.72%	11.72%
IPC-A + yield IMA-B	0.85%	5.84%	5.84%
IBOV	5.38%	30.37%	30.37%

* desde o início do fundo: 27 de Abril de 2023

Solana Long Biased FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
Long CPLE3	0.40%
Long SBSP3	0.39%
Long VIVA3	0.39%
Short TRPL4	-0.84%
Short TAEE11	-0.11%
Short ASAI3	-0.09%


Destques Positivos:
• Long CPLE3 (+0.40%)

As ações da Copel subiram 8.0% no mês após algumas notícias positivas, como a venda da Usina de Araucária (UEGA) por R\$395 milhões (valor muito acima do esperado pelo mercado), e indícios que a venda da Compagas pode ser concluída nos primeiros meses de 2024 por cerca de R\$2.0 bilhões. Adicionalmente, a temperatura extrema no país ao longo do mês contribuiu para uma alta volatilidade no preço spot de energia, o que, por sua vez, pressionou os preços futuros, favorecendo para a alta dos papéis.

• Long SBSP3 (+0.39%)

As ações da Sabesp valorizaram 11.6% no mês após uma série de notícias positivas como: (i) a escolha dos bancos que participarão da eventual oferta de privatização; (ii) a aprovação, praticamente por unanimidade, do projeto de lei de privatização da Sabesp na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo; (iii) fundos de investimento nacionais e internacionais passaram a analisar a eventual oferta de privatização; e (iv) a revisão do preço-alvo de diversos analistas de mercado para, em média, R\$80 por ação. Permanecemos bastante positivos com o case de Sabesp; no entanto, esperamos certa volatilidade nos próximos meses, uma vez que dois eventos importantes devem ocorrer nos próximos meses: (i) a análise da renovação do contrato entre a Sabesp e o município de São Paulo, que terá que ser aprovada pela Câmara Municipal, e, (ii) os novos parâmetros regulatórios que serão anunciados pelo regulador estadual.

• Long VIVA3 (+0.39%)

As ações da Vivara subiram 15,2% no mês de dezembro, em parte pelo movimento geral de alta de ações de varejo, mas também por conta do resultado das vendas da empresa no 4T23 e da indicação de abertura de lojas para o ano de 2024, ambas acima das expectativas de mercado. Segundo fato relevante divulgado pela empresa, as vendas do 4T23 cresceram 24,2%. No guidance de abertura de lojas, a empresa espera 70 a 80 novas unidades.

Destques Negativos:
• Short TRPL4 (-0.84%)

As ações da ISA Cteep subiram 19.7% em dezembro, seguindo uma dinâmica similar à do mês anterior, em que o alto volume de ações alugadas no mercado levou a altas expressivas, após algumas notícias como: i) a negativa da Eletrobras de que estava negociando waivers com os debenturistas para vender ações da ISA Cteep; e ii) o anúncio do pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$1.45 bilhão (equivalente a um yield de 7.9%), que ocorreu no dia 8 de dezembro.

• Short TAEE11 (-0.11%)

As ações da Taesa apresentaram valorização de 5.3% no mês e acreditamos que o fechamento da curva de juros tenha sido o principal fator desta performance. No ambiente microeconômico, a companhia apresentou os resultados do 3o trimestre sem grandes surpresas (um pouco abaixo do consenso de mercado), mas com um nível de alavancagem ainda alto.

• Short ASAI3 (-0.09%)

As ações do Assaí subiram 4,6% no mês de dezembro, influenciadas pelo movimento de alta das ações de varejo, mas também pela expectativa de maior inflação de alimentos nos próximos meses, o que pode levar a uma melhora no patamar de vendas.

Solana Long and Short +1.44%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.34%
FIC de FIM

Solana Ações +7.29%
FIC de FIA

Solana Long Biased +2.53%
FIC de FIA

Ibovespa +5.38%
Vol 30D Ibovespa 11.49%
USDBRL -1.42%
CDI +0.89%
IPC-A + yield IMA-B +0.85%

Indicadores referentes ao mês de dezembro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Performance Histórica:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
FUNDO				0.03%	2.26%	2.63%	1.87%	-1.40%	-0.49%	-2.51%	6.53%	2.53%	11.72%	11.72%
2023 IPC-A + Yield IMA-B				0.06%	0.97%	0.54%	0.47%	0.67%	0.67%	0.74%	0.71%	0.85%	5.84%	5.84%
IBOV				1.47%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	30.37%	30.37%

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.

 Rua Tabapuã 841, 3º andar - Cj. 31
 Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

 Praia de Botafogo 501, 5º andar | 22250-040
 Botafogo | Rio de Janeiro - RJ | Tel: +55-11-3383-2000
www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria


DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.